



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - CAMPUS I**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - CCSA**  
**DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - DECOM**  
**CURSO DE BACHARELADO EM JORNALISMO**

**JOÃO VITOR VIEIRA ALEXANDRE SALOMÃO LEITÃO**

**ECONOMÊS ARRETADO**

**CAMPINA GRANDE - PB**  
**2021**

**JOÃO VITOR VIEIRA ALEXANDRE SALOMÃO LEITÃO**

**ECONOMÊS ARRETADO**

Relatório referente à produção de produto midiático apresentado ao curso de Jornalismo da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, em cumprimento à exigência para a obtenção do título de bacharel em Jornalismo.

Orientadora: Profa. Dr.<sup>a</sup>. Verônica Almeida de Oliveira Lima

**CAMPINA GRANDE - PB**

**2021**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

L533e Leita0, Joao Vitor Vieira Alexandre Salomão.  
Economês arreitado [manuscrito] / Joao Vitor Vieira  
Alexandre Salomao Leita0. - 2021.  
35 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em  
Jornalismo) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de  
Ciências Sociais Aplicadas, 2021.

"Orientação : Profa. Dra. Verônica de Almeida Oliveira  
Lima, Departamento de Comunicação Social - CCSA."

1. Jornalismo econômico. 2. Redes sociais. 3. Economia. I.  
Título

21. ed. CDD 070.4

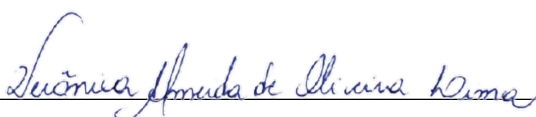
# JOÃO VITOR VIEIRA ALEXANDRE SALOMÃO LEITÃO

## ECONOMÊS ARRETADO

Relatório referente à produção de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Jornalismo da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, como pré-requisito para a obtenção do título de bacharel em Jornalismo.

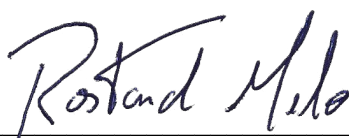
Aprovada em: 05/10/2021.

## BANCA EXAMINADORA



Profa. Dr.<sup>a</sup> Verônica Almeida de Oliveira Lima (Orientadora)

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Rostand de Albuquerque Melo

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Kleyton Jorge Canuto

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Dedico este relatório aos nordestinos que vivem na sombra da ignorância acadêmica, mas desfrutam da luz da sabedoria popular. Tal qual meu avô, que sem formação superior se tornou um dos homens mais sábios que pude ter o prazer de conviver. É pela estrela no céu, que me guia e me dá forças quando estou só. Obrigado Cícero Luiz Alexandre.

## **AGRADECIMENTOS**

Em primeiro lugar, quero agradecer às minhas 5 mães: Eichmann, Histamack, Hofsky, Mavinieux e Neyla. Vocês foram o alicerce para que eu construísse minha moral, caráter e educação.

Meus avós Cícero, Terezinha, Pedro e Iolanda, já falecidos, mas que estão no céu olhando e cuidando de mim.

Aos meus amigos do Residencial Diego, em especial Vitor, Enzo, João Paulo, Josevaldo Júnior e João Ikaro, os que lutam pela liberdade, Ivanildo, Demetrius, João Pedro, etc, e todos os outros que me deram ombro, apoio, conselhos e participações nesse projeto.

A minha namorada Marcella, que sempre foi ouvido, voz e coração quando eu precisei, também quando eu nem precisei, você me ajudou a buscar sempre mais.

A minha orientadora Verônica Almeida, que foi paciente, justa e a inspiração que eu sempre tive como profissional e aluno. Do fundo do meu coração, obrigado por tudo.

Aos que sempre acreditaram em mim, meu mais sincero obrigado. São vocês que me fazem buscar o melhor de mim quando nem eu acharia que tinha essa parte.

“Eduquem os seus filhos, eduquem-se a si mesmos, no amor da liberdade alheia, único meio de não ser a sua própria liberdade uma doação gratuita do Destino, e de adquirirem a consciência do que ela vale, e coragem para defendê-la.”

Joaquim Nabuco

## RESUMO

O presente relatório descreve como se deu o processo de criação, produção e execução do perfil no Instagram Economês Arretado, produto midiático apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso. Trazer isso para as plataformas digitais é aproveitar as diversas possibilidades de atuação que proporcionam. O Economês Arretado é uma forma de mostrar a economia e suas nuances através do jornalismo. A partir disso, o internauta irá mergulhar em uma experiência jornalística econômica simples, objetiva e voltada para o público nordestino. O projeto como um todo é uma forma de expandir o conhecimento sobre economia, como afeta as nossas vidas, em especial a do nordestino, com um linguajar único e bem humorado. Baseado em autores como Leonardo Monasterio (2017), Gabriela Zago (2013), Bob Gordon (2012) e Celso Furtado (2020), pode-se, através de pesquisa bibliográfica, criar um projeto que não ficasse restrito aos ambientes acadêmicos. O resultado dessa busca por levar mais conhecimento para todos resultou em 15 publicações no perfil, durante os meses de agosto a outubro de 2021, destas, 3 entrevistas, 2 conteúdos informativos e 3 conteúdos indicativos.

**Palavras-chaves:** Jornalismo Econômico. Redes Sociais. Economia. Nordeste.



## ABSTRACT

This report describes how the process of creation, production and execution of the Instagram profile Economês Arretado, mediatic product presented as End of Course Work. Bringing that to digital platforms is to take advantage of the various possibilities for action they provide. Economês Arretado is a way of showing the economy and its nuances through journalism. From this, the internet user will be immersed in a simple and objective economic journalistic experience, directed at the northeastern public. The whole project is a way to expand the knowledge about economics, as it affects our lives, especially the lives of the Northeasterners, with a unique and humorous language. Based on authors like Leonardo Monasterio (2017), Gabriela Zago (2013), Bob Gordon (2012) and Celso Furtado (2020), I could, through a research-action, create a project that would not stay only on the academic shelves. The result of this search to bring more knowledge to everyone resulted in 15 publications in the profile, during the months of August to October 2021, of these, 3 interviews, 2 informative contents and 3 indicative contentes.

**Keywords:** Economic Journalism. Social Network. Economy. Northeast.

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1</b> - Portal 40 Graus não tem seção de economia na aba notícias.....	12
<b>Figura 2</b> - Perfil da página “N0rdestinos” no Instagram .....	15
<b>Figura 3</b> - Enquete nos Stories sobre impostos.....	16
<b>Figura 4</b> - Perfil do Jornal “Folha de S. Paulo” no Instagram .....	19
<b>Figura 5</b> - Story educativo sobre o preço da gasolina.....	23
<b>Figura 6</b> - Página do site “Patos Online” na internet.....	24
<b>Figura 7</b> - Pauta de entrevista ao vivo .....	26
<b>Figura 8</b> - Dados sobre entrevista ao vivo no perfil Economês Arretado.....	27
<b>Figura 9</b> - Logomarca vertical .....	28
<b>Figura 10</b> - Logomarca horizontal.....	29
<b>Figura 11</b> - Tipografia utilizada.....	30
<b>Figura 12</b> - Paleta de cores do Economês Arretado.....	31
<b>Figura 13</b> - Postagem da coluna “O home vai falar” .....	32

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>11</b>
<b>1.1. OBJETIVOS</b> .....	<b>13</b>
<b>1.1.1. Objetivo Geral</b> .....	<b>13</b>
<b>1.1.2. Objetivos Específicos</b> .....	<b>13</b>
<b>1.2. JUSTIFICATIVA</b> .....	<b>13</b>
<b>2. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES</b> .....	<b>17</b>
<b>3. REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	<b>18</b>
<b>3.1. Jornalismo nas redes sociais</b> .....	<b>18</b>
<b>3.2. O Nordeste Econômico</b> .....	<b>20</b>
<b>4. DETALHAMENTO TÉCNICO</b> .....	<b>22</b>
<b>4.1. Definição do produto</b> .....	<b>22</b>
<b>4.2. Planejamento, execução e continuação</b> .....	<b>25</b>
<b>5. PROJETO GRÁFICO</b> .....	<b>28</b>
<b>5.1. Identidade visual</b> .....	<b>28</b>
<b>5.2. Tipografia</b> .....	<b>29</b>
<b>5.3. Cores</b> .....	<b>30</b>
<b>5.4. Elementos</b> .....	<b>32</b>
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>33</b>
<b>7. REFERÊNCIAS</b> .....	<b>34</b>
<b>8. APÊNDICES</b> .....	<b>36</b>
<b>8.1. APÊNDICE A – PAUTA FILMES SOBRE ECONOMIA</b> .....	<b>36</b>
<b>8.2. APÊNDICE B - PAUTA JORNALISTAS ECONÔMICOS NO BRASIL</b> .	<b>37</b>
<b>8.3. APÊNDICE C – QUANTO CUSTA O PROTETOR SOLAR</b> .....	<b>39</b>
<b>8.4. APÊNDICE D – PAUTA COLUNA O HOME VAI FALAR</b> .....	<b>40</b>
<b>8.5. APÊNDICE E – PAUTA VALOR DA GASOLINA NO NORDESTE</b> .....	<b>43</b>

<b>8.6. APÊNDICE F – PAUTA MOEDAS DO BRASIL.....</b>	<b>44</b>
<b>8.7. APÊNDICE G – PAUTA ENTREVISTA SOBRE ENERGIAS RENOVÁVEIS NO NORDESTE .....</b>	<b>46</b>
<b>8.8. APÊNDICE H – PAUTA ENTREVISTA SOBRE MERCADO DE TECNOLOGIA NO NORDESTE .....</b>	<b>47</b>
<b>8.9. APÊNDICE I – PAUTA ENTREVISTA SOBRE ECONOMIA NO NORDESTE .....</b>	<b>49</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O presente relatório vem detalhar o processo de criação, produção e execução do perfil no Instagram “Economês Arretado”, produto midiático resultado do Trabalho de Conclusão do Curso de Jornalismo da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).<sup>1</sup>

A interferência econômica na vida dos brasileiros é cada vez mais presente e significativa. Abordar um tema cheio de nuances, números e regras, como é a economia, é uma missão que os jornalistas e colunistas da área se debruçam todos os dias, ainda mais em um período em que a economia anda tão fragilizada, explicar os motivos disso acontecer é essencial e vital.

Se formos olhar qualquer site de grandes empresas de comunicação, podemos ver que a linguagem é, muitas vezes, mais séria, formal e cheia de números, inacessível para maior parte da população brasileira, inclusive para quem tem ensino superior, a ciência econômica ainda é uma área espinhosa de se entrar e debruçar.

De acordo com o IBGE, 74,3% da população nordestina tinha acesso à internet em 2019, e, pelo menos, 78,7% da população tinha um telefone móvel para uso pessoal, no mesmo ano<sup>2</sup>. Um indicativo de que o uso de tecnologias como smartphone e a internet tendem a aumentar ano após ano, com isso, é imaginável que o uso das redes sociais também aumente. Além de tudo, o Brasil é o segundo país que mais passa tempo nas redes sociais<sup>3</sup>, o que nos faz pensar que o Nordeste tem grande potencial para consumir produtos midiáticos através das redes sociais.

Comunicar com a grande massa via meios digitais se tornou mais prático, democrático e rápido. Mas ainda faltam assuntos que conversem com públicos específicos, apesar de grandes. Essa escassez de conteúdo jornalístico (específico em economia), simples e acessível, motivou o projeto a ser iniciado.

Não somente as empresas maiores de comunicação, como os blogs de cidade e região (principalmente no Nordeste), deveriam trazer a economia e suas abrangências de forma mais descomplicada e lúdica. É necessário informar o leitor, qualquer que seja sua formação, se a

---

<sup>1</sup> Perfil do Economês Arretado no Instagram: <https://www.instagram.com/economesarretado/>

<sup>2</sup> Uso de internet, televisão e celular no Brasil. Disponível em <https://educa.ibge.gov.br/jovens/materias-especiais/20787-uso-de-internet-televisao-e-celular-no-brasil.html>. Acesso em 28/09/2021.

<sup>3</sup> Brasil é o segundo país do mundo que passa mais tempo nas redes sociais. Disponível em [https://www.oficinadanet.com.br/midias\\_sociais/36951-brasil-e-o-segundo-pais-do-mundo-que-passa-mais-tempo-nas-redes-sociais](https://www.oficinadanet.com.br/midias_sociais/36951-brasil-e-o-segundo-pais-do-mundo-que-passa-mais-tempo-nas-redes-sociais). Acesso em 28/09/2021

tiver, de forma a entender o assunto. Esse é um dos objetivos dos comunicadores, traduzir fatos ou dados para a linguagem do público que se comunica.

Até a presente data em que este TCC foi concluído (05/10/2021), não foi encontrado nenhum perfil que se mostrasse parecido com o Economês Arretado em nenhuma rede social, o que mostra uma carência de produtos jornalísticos que levem a economia às mesas nordestinas, e que lá fiquem como assunto de conversa ou a título de informação que possa ser útil no cotidiano.

Alguns blogs e portais online trazem notícias econômicas, mas de forma amadora, sem um processo de produção jornalístico completo (elaboração de pauta, execução de pauta, edição, revisão e postagem). Alguns, sequer, têm a seção para coluna ou notícias da área econômica.

**Figura 1** - Portal 40 Graus não tem seção de economia na aba notícias



Fonte: Portal 40 Graus

Hoje, a melhor forma de atingir esse público é pelo meio digital, seja através de blogs jornalísticos, canais de vídeo ou perfis em redes sociais. Não podemos ignorar o fato que as grandes massas já utilizam de smartphones com internet e aplicativos como o Instagram, Facebook e WhatsApp. Também não devemos subestimar que o conhecimento popular deve

ser aliado ao acadêmico, e que essa junção traz benefícios aos comunicadores, afim de trazer luz à assuntos pouco explanados, bem como falar na linguagem em que seja mais próxima do que lê, ouve ou assiste.

A escolha do Instagram como plataforma do projeto se deu porque ela proporciona diversos formatos de publicação. É possível entrar ao-vivo, publicar vídeos curtos e longos, imagens, também um álbum (carrossel) de fotos, entre outros recursos.

## **1.1. OBJETIVOS**

### **1.1.1. Objetivo Geral**

Elaborar um perfil no Instagram abordando o jornalismo econômico com imagens, vídeos, lives (entrevistas), com a intenção de tornar mais simples e acessível assuntos do meio econômico.

### **1.1.2. Objetivos Específicos**

- Elaborar o projeto gráfico a partir dos conceitos básicos de design gráfico, e adaptá-los com uma temática regional;
- Fazer um produto que torne assuntos econômicos mais simples, acessíveis e leves do que é comumente mostrado em veículos de comunicação de massa;
- Informar o leitor sobre assuntos econômicos, que interferem no seu dia a dia, o motivo disso acontecer e suas consequências com o objetivo de trazer o assunto às conversas diárias;
- Trazer à tona temas de relevância nacional e o impacto disso na vida dos usuários.

## **1.2. JUSTIFICATIVA**

O tema foi escolhido a partir do interesse pessoal sobre economia e da vontade aprendida durante o curso em transformar o fato, o dado, a informação, em algo compreensível para a maior parte da população.

Tendo isso em mente, é necessário dizer que a plataforma e linguagem usadas foram escolhidas por notar que no Instagram, não consegue localizar nenhum perfil que tratasse de

economia com uma linguagem mais acessível, tendo como público-alvo a população nordestina.

Segundo uma pesquisa da Hello Research<sup>4</sup>, até 2013, o Nordeste era a segunda região que mais utilizava redes sociais. Sabendo disso, é inegável que vários perfis com linguagem parecida com a do Economês Arretado surgiram, a exemplo da página “N0rdestinos”, que serviram como inspiração para o produto.

---

<sup>4</sup> Nordeste é a segunda maior região no uso de redes sociais. Disponível em: < <https://www.convertte.com.br/nordeste-e-a-segunda-regiao-com-maior-numero-de-usuarios-de-redes-sociais/> >. Acesso em 20/09/2021.



**Figura 2 - Perfil da página “N0rdestinos” no Instagram**



Fonte: Captura de Tela

Porém, esses perfis, não tinham a finalidade jornalística que buscava, sobrando apenas a comunicação de massa, televisão, rádio e portais da internet, para se informar sobre a economia.

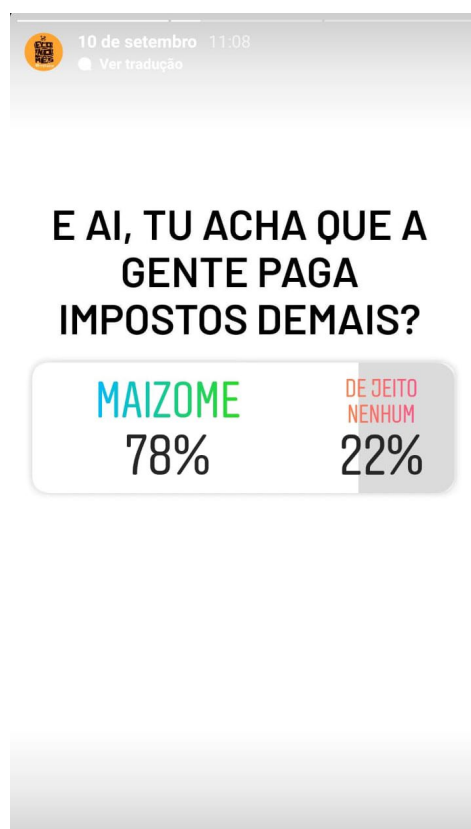
Vendo a oportunidade de trabalhar com a paixão pelo Nordeste e de comunicar como a economia impacta a vida do nordestino, o perfil foi criado para desmistificar a economia, que muitas vezes é vista apenas como números, palavras de difícil acesso – sabendo que a região nordeste apresenta maior número de analfabetos no Brasil<sup>5</sup> -, o projeto nasceu com a finalidade de inserir a economia de forma simples e contextualizada para o público nordestino, através de postagens educativas, *lives* com pessoas dos mais diversos ramos, focados na economia da região.

<sup>5</sup> Educação | Educa | Jovens – IBGE <<https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-rasil/populacao/18317-educacao.html>> Acesso em 20/09/2021.

Por ser o primeiro Trabalho de Conclusão de Curso da Universidade Estadual da Paraíba como produto midiático na plataforma no Instagram, a carência de referências para me basear me fez usar o conhecimento que tinha na área para isso.

Optei por recursos imagéticos que prendessem a atenção do leitor, trazendo artes caricatas, coloridas e bem humoradas, o que dá um tom mais leve ao assunto e à página. Algumas enquetes nos *stories* foram feitas para o foco do leitor para o assunto. Também por carência de referências sobre linguagem jornalística na plataforma, decidi usar palavras simples e textos curtos, a fim de dar mais dinâmica e prender a atenção do internauta, haja visto que, cada vez mais, usamos de mais tempo em redes sociais, e menos tempo lendo matérias jornalísticas. (SILVA e ZAGO, 2013)

**Figura 3** - Enquete nos Stories sobre impostos



Fonte: Captura de Tela

Todo conteúdo foi feito de forma autoral, as pautas às publicações especiais, toda a ideia veio do autor do projeto. Isso foi pensado para dar mais autonomia e originalidade ao conteúdo.

Faz-se necessário dizer que a filosofia de todo o Trabalho de Conclusão de Curso é buscar o simples, não o simplório, e o acessível. Também que o projeto será continuado como uma missão de, cada vez mais, inserir a economia em conversas cotidianas dos nordestinos.

## 2. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

Período/Atividade	Jul/ 2021	Ago/2021	Set/2021	Out/2021
Elaboração do projeto	X	X		
Elaboração de pautas	X	X	X	
Orientação	X	X	X	
Leitura de autores	X	X	X	
Execução	X	X	X	X
Revisão bibliográfica			X	
Relatório teórico		X	X	
Revisão final			X	X
Defesa do TCC				X

### 3. REFERENCIAL TEÓRICO

#### 3.1. Jornalismo nas redes sociais

A busca humana por novas formas e meios de comunicação é uma das características mais antigas da sociedade. Desde às cartas até a televisão, o homem sempre busca um meio de comunicar uma mensagem à um público, ou vários, de forma clara.

Nessa linha do tempo, estamos no ponto onde a internet cravou seu ponto. Desde o e-mail, aos mensageiros virtuais, como o MSN, o ICQ, e-mail e outros, chegamos à época das redes sociais, e sua influência na vida das pessoas é notória. O smartphone (ou celular) se tornou o principal meio de acesso à internet do país<sup>6</sup>. Estima-se que 97% dos brasileiros utilizam o telefone para acessar a internet e, desse total, 66% da população utilizam as redes sociais<sup>7</sup>.

Acompanhando essa evolução, o jornalismo no meio digital nos mostra que a adaptação ao novo é a melhor forma de conseguir se sobressair ante os que não compartilham dessa visão. A internet se tornou o principal recurso de comunicação nas relações humanas. Sua capacidade de atingir os diversos campos.

A revolução mais rápida e desconcertante que o mundo já viu está sendo promovida pela internet. Nada, desde o aparecimento de nossa civilização, causou efeitos tão profundos na existência do homem quanto a web. Desde cirurgias via satélite, passando por grandes máquinas e robôs operados por softwares, telefone, educação a distância, nada na história do homem causou tanto impacto e mudou tanto o seu comportamento. (ALELUIA, 2014, n.p.).

Não diferente, as empresas de comunicação já existentes se adaptaram às novas tecnologias, e as que nasceram nessa época, foram construindo sua reputação. Uma dessas novas tecnologias são as redes sociais virtuais. Recuero (2009, p.102) diz “sites de Redes Sociais são os espaços utilizados para expressão das Redes Sociais na Internet”. Essas expressões podem ser em formas de textos, fotos, vídeos e conteúdos do tipo, compartilhar entre a base que lhe segue e, elas participam divulgando, comentando e curtindo os conteúdos. Algumas das redes sociais mais famosas são o Facebook, o Instagram, o Twitter e o LinkedIn.

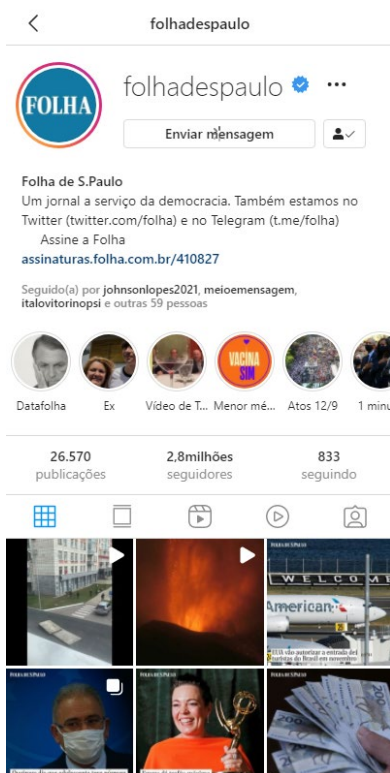
---

<sup>6</sup> Celular é o principal meio de acesso à internet do país <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-04/celular-e-o-principal-meio-de-acesso-internet-no-pais>>. Acesso em 20/09/2021.

<sup>7</sup> Brasileiro fica 3 horas e 31 minutos por dia nas redes sociais. <<https://www.agenciavisia.com.br/news/brasileiro-fica-3-horas-e-31-minutos-por-dia-nas-redes-sociais/>>. Acesso em 20/09/2021.

Os principais jornais e veículos de comunicação já fazem parte das redes, como a Folha de S. Paulo, G1, Estadão, entre outros.

**Figura 4 - Perfil do Jornal “Folha de S. Paulo” no Instagram**



Fonte: Captura de tela

Essa migração transformou a forma de se fazer jornalismo. Pautas e opiniões começaram a ser capturadas das redes sociais e transformados em notícias. Isso deu abertura para o jornalismo ser feito de forma horizontal.

Também deu abertura para as emissoras e empresas dialogarem com público de uma maneira diferente do que era visto no jornalismo, até então. A partir de memes e títulos mais descontraídos, as empresas se adaptaram à nova linguagem da internet.

De forma geral, os casos ilustram como os sites de redes sociais foram usados para gerar conteúdo. Isso porque o assunto da pauta foi capturado nos sites de redes sociais e o próprio conteúdo, como imagens, twittes ou memes, também foram retirados das redes sociais para inclusão em matérias jornalísticas. (SILVA, 2015, p. 231-232).

Com a crescente do jornalismo digital em redes sociais, o Nordeste não pode ficar para trás e deve ter, assim como em qualquer lugar, referências nas áreas do jornalismo

especializado. Criar raízes do jornalismo econômico focado na região nordestina é, além de tudo, levar ao conhecimento de todas as teorias econômicas em uma linguagem entendível.

### 3.2. O Nordeste Econômico

Como se sabe, a região Nordeste é marcada por características únicas, sejam elas sociais, econômicas, linguísticas, estéticas etc. Segundo Carvalho (2014) o Nordeste como região só foi definido no século XX.

Durval Muniz (1994) também fala sobre as características do Nordeste enquanto região. A forma de se vestir, de falar, as nuances sociais que diferencia a região e seu povo das demais regiões e gentis.

A economia da região, que era impulsionada pela indústria do açúcar, entrava em declínio no fim do século XVIII, com a queda do preço do produto. A mudança da capital do país de Salvador para o Rio de Janeiro, mostrando a influência do ciclo do ouro, impulsionou a mudança do centro dinâmico. A partir de 1830, o Sudeste se mostra como a potência econômica brasileira. Esse novo modelo econômico definiu as províncias do Sul como mais ricas e as do Norte, as mais antigas e empobrecidas. (CARVALHO, 2014)

Mas o Nordeste é mais complexo, economicamente falando, do que apenas o açúcar. É necessário destacar quatro autores que ajudaram a construir essa percepção de que o Nordeste tinha uma economia além do açúcar, são eles Celso Furtado, Djalma Menezes, Manuel Correia de Andrade e Gilberto Freyre. Em suas publicações, é notório ver que a economia nordestina se divide em duas: a de açúcar e da pecuária. Isso ajudou a criar o *mosaico regional* nordestino. (CARVALHO, 2014).

Dos autores acima citados, o que mais se destaca, quando o assunto é economia nordestina, é o economista Celso Furtado. O paraibano foi quem tomou a frente da Sudene, uma autarquia desenvolvimentista para o Nordeste, com o objetivo de tentar desenvolver a região a partir de recursos públicos ou da isenção de impostos no começo da década de 60.

Limitar a promoção do desenvolvimento ao setor de obras públicas seria deixar de lado esse importante fator dinâmico do processo de crescimento que é a ação empresarial. Este fato, por si só, singularizaria a atuação da SUDENE como órgão de desenvolvimento regional: o haver combinado o planejamento das obras públicas, o estudo sistemático dos recursos naturais, o fomento à pesquisa tecnológica e a formação de pessoal técnico, isto é, o haver combinado a ação direta do governo com a administração das múltiplas formas de incentivo à iniciativa privada. Mais de cinquenta projetos industriais aprovou a SUDENE nos últimos dois anos, que devem ser considerados como sua fase de instalação, o que permitiu ao Nordeste recuperar

uma, posição de liderança entre as regiões do país em que mais cresceu o investimento industrial nesse período. Temos cuidado, simultaneamente, da eletrificação e das indústrias que irão consumir energia, do estudo dos recursos naturais e das indústrias que processarão esses recursos, do sistema de transportes e dos bens que irão circular. (FURTADO, 2020, p. 9).

Alguns economistas teceram críticas a esse modelo desenvolvimentista. O economista norte-americano Douglass North visitou o Brasil, numa missão organizada pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos para avaliar os planos da Sudene. Isso envolveu um encontro com Celso Furtado, a quem teceu críticas, principalmente por não ter incluído um plano de desenvolvimento de educação básica, que apresentava apenas um programa-piloto, com orçamento de 0,36% da Sudene de 1961 (BOIANOVSKY e MONASTERIO, 2017).

Negar a importância de Celso Furtado como profissional e como um homem que priorizou a região que veio, é negar a história. Mas esconder suas críticas e erros, seria tomar partido e minimizar o fato de que, possivelmente, o caminho que ele não tomou poderia ser uma das soluções para os problemas econômicos do Nordeste brasileiro.

Trazer assuntos econômicos, decifrando números, siglas e dados que não são simples de entender é o primeiro passo para que o tema seja mais discutido, com boas fontes, e difundidos na região. A missão do Economês Arretado é juntar temas econômicos, explicar a diferença que isso faz na vida das pessoas e divulgar esse tipo de conhecimento.

## 4. DETALHAMENTO TÉCNICO

### 4.1. Definição do produto

A ideia de produzir um perfil numa rede social como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) veio com o pensamento de elaborar um produto bem-humorado e com uma linguagem ligada à identidade Nordestina, difundida por diversos artistas e intelectuais que ajudaram a ligar essa personalidade ao nordeste. Segundo Paiva (2010):

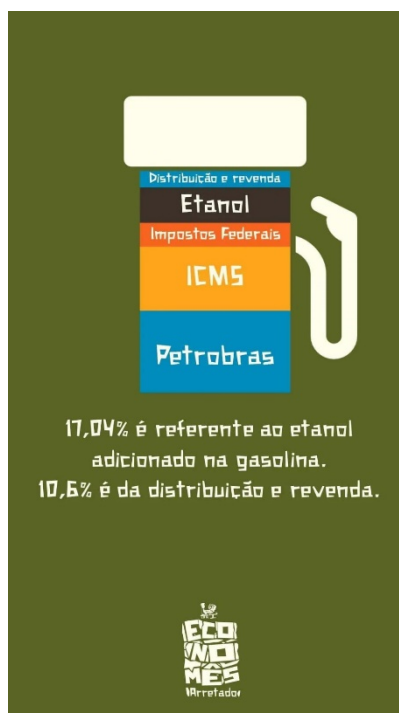
[...] artistas e intelectuais contribuíram sobremaneira para esta visão do Nordeste que se tem até os dias atuais. Alguns deles são Gilberto Freyre, Rachel de Queiroz, Luiz Gonzaga e José Lins do Rego. Em suas obras, está presente um discurso regionalista - o termo é praticamente tomado por sinônimo de nordestino - no qual se afirmam determinados valores que legitimam a dominação, tornando-a natural [...]. (PAIVA, 2010, p. 4-5)

A ideia de inserir ilustrações, ajuda ao leitor a ambientar-se e ter um entendimento mais didático dos assuntos. A escolha da plataforma se deu pela gama de possibilidades de se publicar conteúdos, sendo possível fazer vídeos longos (IGTV), curtos (reels), transmissões ao vivo e postagem de artes, ilustrações e fotos. Segundo Campos e Wallace (2008):

A inevitável relação entre o texto e o desenho faz lembrar uma operação caligráfica, em que palavras e imagens se completam para dizer algo em conjunto, [...] Comportar-se-iam antes como uma escrita que lança no espaço a visibilidade provável de uma referência, invocando os signos, do âmago da imagem que configuram – por um recorte de sua massa na página – aquilo de que falam. [...] é preciso que haja uma subordinação: ou o texto será regrado pela imagem ou a imagem o será pelo texto. [...] O signo verbal e a representação visual jamais seriam dados de uma só vez. Sempre uma ordem os hierarquizaria, indo da forma ao discurso ou do discurso à forma. (CAMPOS, WALLACE, 2008, p.7).



**Figura 5** - *Story* educativo sobre o preço da gasolina



Fonte: Captura de tela

A partir de observações em redes sociais, portais de notícias locais, podemos perceber que, muitas vezes, a linguagem utilizada para tratar sobre economia era mais técnica e rebuscada. Em alguns portais de notícia da região, as poucas notícias sobre economia, muitas vezes são copiadas e coladas com a citação da fonte.

Figura 6 - Página do site “Patos Online” na internet

The screenshot shows the website 'Patosonline.com' with a red header. Below the header, there is a yellow banner for 'CALÇADOS POR CINQUENTA REAIS' and a black banner for 'Siale Calçados'. To the right, there is a logo for 'RAÇA FORTE Torta de Algodão' with contact numbers: (83) 2147-1358 and (83) 9.9941-0561. The main content area features a large image of a person filling a car with green gasoline. Below the image is a news article titled 'Petrobras reduz preço da gasolina nas refinarias' with a sub-headline 'Novo valor vigora a partir deste sábado, 12 de junho'. The article text discusses the price reduction of gasoline at refineries, mentioning Petrobras and the impact on consumers. To the right of the article is a sidebar with a 'RAÇA FORTE' logo and contact information, and a list of recent and popular news items.

**RAÇA FORTE**  
Torta de Algodão  
(83) 2147-1358  
(83) 9.9941-0561

### Petrobras reduz preço da gasolina nas refinarias

Novo valor vigora a partir deste sábado, 12 de junho

11 de junho 2019 | 11h44 | Atualizado em 11 de junho 2019

O preço da litra de gasolina nas refinarias foi reduzida em R\$ 0,05. O anúncio foi feito hoje (11), no Rio de Janeiro, pela Petrobras. O novo valor passa a vigorar a partir deste sábado (12), devendo ficar em R\$ 2,55 por litro de gasolina vendida nas refinarias. O preço praticado nos postos dependerá de cada estabelecimento repassar ou não a redução.

"Importante reforçar o posicionamento da Petrobras que busca evitar o repasse imediato para os preços internos da volatilidade externa causada por eventos conjunturais. Nossos preços seguem buscando o equilíbrio com o mercado internacional e acomodando as variações do valor dos produtos e da base de custos, seja para a base de custos. Os reajustes são realizados a qualquer tempo, sem periodicidade definida, de acordo com as condições de mercado e da análise do ambiente externo. Isso possibilita a companhia competir de maneira mais eficiente e flexível", explicou a estatal.

A Petrobras frisou que os preços de combustíveis e suas variações para mais ou para menos associadas ao mercado internacional e à taxa de câmbio têm influência limitada sobre os preços percebidos pelos consumidores finais.

#### Liberdade de preços

"Como a legislação brasileira garante liberdade de preços no mercado de combustíveis e derivados, a mudança no preço final dependerá de repasses feitos por outros integrantes da cadeia de combustíveis. Até chegar ao consumidor, são acrescentados tributos federais e estaduais, custos para aquisição e mistura obrigatória de etanol anidro, além das margens brutas das companhias distribuidoras e dos pontos revendedores de combustíveis", informou a empresa.

O preço médio do litro de gasolina no país, segundo a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), foi de R\$ 5,65, no dia 23 de maio, último dado disponível. Na cidade do Rio, o valor médio da gasolina está em R\$ 6,16. Em São Paulo, R\$ 5,45. E, em Brasília, R\$ 5,79. No início do ano, o litro de gasolina era vendido, em média, a R\$ 4,62 no país.

Escrito: Kátia Sampaio / Agência Brasil

Recente Popular

- Medicamento Recuprol volta a ser disponibilizado nas 87 Gerências Regionais de Saúde
- Patos inicia vacinação de lobos com lobos de rebanho contido e Contido 99
- Seminário Nacional da Tábua: SIFRANS realiza ações educativas nas principais ruas da cidade
- Mulher é encontrada morta com golpes de faca dentro de casa, em Taperoá
- MPPB recomenda que prefeito de Patos encerre Transporte da Vacinação, veja a recomendação
- Patos registra um óbito por covid-19 nos últimos 24 horas. Veja os números na PB
- Novas e Cia Roupa e Acessórios para todos

Fonte: <https://www.patosonline.com/petrobras-reduz-preco-da-gasolina-nas-refinarias/>

**Portais locais** quase não demonstram apreço pelo jornalismo econômico de qualidade ao apenas replicar as reportagens feitas por outras emissoras e veículos. Não que isso esteja errado, mas não ter uma equipe de jornalistas que façam uma cobertura econômica apropriada,

com direito a reportagens, matérias e entrevistas com especialistas na área, só mostra o quanto a área ainda precisa evoluir.

#### **4.2. Planejamento, execução e continuação**

O planejamento do perfil “Economês Arretado” teve início com a produção do TCC em jornalismo, período no qual o projeto começou a ser idealizado. Antes de tudo, foi feita a identidade visual do perfil. Era preciso dar uma cara ao projeto, saber quais cores iriam ser trabalhadas, a tipografia e tudo o que abrange o projeto gráfico.

Após esta etapa, foi criado um planejamento para produzir e executar pautas, entrevistas e especiais na página. Embora muita coisa tenha sido alterada, como a exclusão de pautas, diminuição do número de postagens e séries nos *stories*, não se descartou o uso dos temas para posteridade, já que muitos dos assuntos são atemporais.

A elaboração foi o passo seguinte, onde procuramos pautas que fossem factuais, mas não necessariamente pautas “quentes”. Isso nos deu a possibilidade de trabalhar os assuntos mais diversos dentro da economia. Curiosidades, indicações e conteúdos explicativos foram os mais presentes na página do Economês. Esse processo foi um pouco complicado, pois houveram dificuldades em relação ao tempo, mas a presença e ajuda da orientadora foram determinantes para que tudo o que foi feito tivesse coerência.

**Figura 7 - Pauta de entrevista ao vivo**

<p><b>PAUTA:</b> O mercado de tecnologia no Nordeste  <b>DATA:</b> 21/09/2021</p>
<p><b>ENTREVISTADO:</b> Rafael Falcão      <b>PRODUTOR:</b> João Vitor Vieira A. S. Leitão</p>
<p><b>RETRANCA:</b> Economia, mercado, tecnologia, nordeste.</p>
<p><b>PROPOSTA (enfoque):</b> Entrevista em formato de live (Instagram), para discutir sobre o potencial mercado de tecnologia do Nordeste e quais rumos esse mercado pode ter.</p>
<p><b>FONTES:</b></p>
<p><b>LINKS ÚTEIS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <a href="#">Polo internacional, Campina Grande é celeiro de profissionais de tecnologia</a></li> <li>- <a href="#">Feira de Tecnologia de Campina Grande será lançada segunda-feira (24)</a></li> <li>- <a href="#">Parceria entre a Prefeitura e a Microsoft fortalece ensino público em Feira. Leia esta e outras notícias da PMFS</a></li> <li>-</li> </ul>
<p><b>ARTE:</b> Entrevista Arretada!          Com Rafael Falcão - Cientista da Computação pela UFCG, Engenheiro de Software cabra da peste e mestrando em Computação pela UFCG</p>
<p><b>PERGUNTAS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O nordeste tem potencial, no mercado de tecnologia, <u>pra</u> ser uma potência regional ou mundial?</li> <li>- O que pode-se fazer <u>pra</u> chegar a isso?</li> <li>- Sabemos que em Campina Grande, que é a 'Liverpool Brasileira', temos várias empresas do mercado de tecnologia atuando nas universidades, no mercado privado e em parceria com o poder público. Qual o impacto da presença dessas empresas na Paraíba e no Nordeste?</li> <li>- O mercado de Tecnologia no Nordeste está em ascensão?</li> <li>- Abrir uma <u>start-up</u> é viável, hoje, no Nordeste?</li> <li>- Há algum programa público de incentivo <u>à</u> essas iniciativas?</li> </ul>
<p><b>ORIENTAÇÕES:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ser simples, objetivo e direto</li> <li>- A live começará às 19h</li> <li>- Pode ser descontraído, bem humorado</li> <li>- Se quiser usar dados, fique à vontade, mas traduza isso em linguagem simples e bem clara.</li> </ul>

Fonte: Captura de tela

O próximo passo era executar as pautas, colunas e especiais, foi a melhor experiência. A pesquisa jornalística e execução do planejamento nos fizeram sentir, como nunca tinha sentido, um verdadeiro jornalista, sendo essa a experiência mais próxima que tive do prazer de ser um jornalista, tudo isso com grande ajuda da orientadora.

A execução das entrevistas em formato de *lives*, só foi possível ao fim deste relatório por causa da indisponibilidade dos convidados, entretanto, as três *lives* que foram feitas, foram bem elogiadas e com uma boa audiência.

**Figura 8** - Dados sobre entrevista ao vivo no perfil Economês Arretado



Fonte: Captura de Tela

O projeto sofreu algumas alterações, quer seja no planejamento, quer seja nos temas. Alguns empecilhos foram vencidos, outros foram necessários esquecer para não ficarmos presos em pautas que não valiam a pena perder energia com aquilo.

## 5. PROJETO GRÁFICO

### 5.1. Identidade visual

O projeto gráfico é onde se compõe a cara do projeto. É parte intrínseca de uma organização que deseja ser reconhecida pelo público. Desde as cores escolhidas à tipografia, tudo foi preparado para dar um aspecto único, ligado às raízes nordestinas.

A logomarca do projeto tem duas versões, a horizontal e a vertical. Ambas construídas sob uma estética nordestina, onde é possível ver a presença de entalhos, fontes parecidas com as utilizadas no cordel e elementos em xilogravuras.

Figura 9 - Logomarca vertical



Fonte: Manual de Identidade Visual do Economês Arretado

**Figura 10** - Logomarca horizontal

**ECONOMÊS**  
**Arretado**



Fonte: Manual de Identidade Visual do Economês Arretado

As artes foram feitas seguindo os princípios de colagem digital, um tipo de arte que mistura elementos visuais diversos, com elementos nordestinos como cortes característicos de cordel, figuras características dele, artefatos de couro, entre outros.

## 5.2. Tipografia

Uma das partes mais importantes no projeto gráfico é a tipologia. É um dos aspectos mais marcantes de uma marca. As fontes que formam ao projeto deveriam ter um aspecto nordestino, arraigado à cultura do cordel, do sertão. A fonte Xilosa ficou como fonte principal, enquanto a Roboto Slab ficou como fonte secundária e a família da fonte Intelo ficou como fonte terciária.

Figura 11 - Tipografia utilizada



Fonte: Manual de Identidade Visual do Economês Arretado

Embora nos projetos tenhamos usado mais a família da fonte Intelto, por ela ser mais propícia e nos dê mais liberdade de uso.

A fonte é um dos instrumentos básicos do designer gráfico. Com atenção ao detalhe, o designer pode usar a fonte para comunicar de forma adequada, sugerir estados de ânimo e personalidade, bem como contribuir para a dinâmica do layout da página ou da superfície. (GORDON; GORDON, 2012, p. 50)

As fontes usadas foram escolhidas para trazer um aspecto nordestino, bem humorado, mais próximo e leve, à seriedade, formalidade e complexidade que a ciência econômica traz em suas teorias, dados e explicações.

### 5.3. Cores

Como citado acima, as cores também fazem parte de um projeto gráfico que torna a marca ímpar. As cores foram escolhidas de acordo com uma imagem tirada da internet que representasse o sertão.



A partir de uma pesquisa do termo ‘Sertão’ no site Google Imagens, a imagem que mais remeteu ao sertão nos trouxe uma paleta de cores bem diversa, viva e alegre, como o projeto seria.

As cores influenciam o ser humano, e seus efeitos, tanto de caráter fisiológico como psicológico, intervêm em nossa vida, criando alegria ou tristeza, exaltação ou depressão, atividade ou passividade, calor ou frio, equilíbrio ou desequilíbrio, ordem ou desordem etc. As cores podem produzir impressões, sensações e reflexos sensoriais de grande importância, porque cada uma delas tem uma vibração determinada em nossos sentidos e pode atuar como estimulante ou perturbador na emoção, na consciência e em nossos impulsos e desejos. (BASTOS; FARINA; PEREZ, 2011, p. 2)

**Figura 12** - Paleta de cores do Economês Arretado

## CoRes



Fonte: Pinterest/Manual de Identidade Visual do Economês Arretado

As cores escolhidas têm como objetivo criarem um contraste entre si, mas que possam ser usadas com outras cores como o branco, o preto e o creme, e que possam se intercalar entre elas.

#### 5.4. Elementos

Utilizar de elementos como o chapéu de couro e gibão, que fazem parte da estética da identidade nordestina, foi uma estratégia para se aproximar do público da região. Xilogravuras também foram utilizadas por participarem da cultura popular da região.

Entre os diversos símbolos que representam o Nordeste estão a terra seca e rachada, o cangaço e seus ornamentos em couro, a vegetação espinhosa, as figuras do folclore, as imagens rústicas do talhe das xilogravuras, os bordados. Essas são representações da iconografia nordestina que foram ao longo do tempo estabelecidas no imaginário de todo o Brasil, o que não significa que esta é a real representação da região. (LUCENA FILHO e SILVA, 2012, p. 2)

**Figura 13** - Postagem da coluna “O home vai falar”



Fonte: Perfil Economês Arretado

Trazer esses elementos para as artes não só deixam o tom mais leve, como também aproxima o público-alvo do projeto, que são os nordestinos. Ao verem um chapéu de couro, fontes e desenhos seguindo o modelo de xilogravura, a conexão entre nordestino-Nordeste-assunto se torna mais familiar do que se a arte fosse com outras fontes, sem elementos característicos da região.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final deste relatório, pude perceber que nem sempre a economia é algo sério, sem graça e impossível de ser passado para as camadas mais populares. Essa missão de traduzir números, dados e teorias é algo que deve ser feito, ainda mais, não apenas no âmbito econômico, mas em outras áreas do jornalismo em si.

A identidade visual do projeto fora planejada para assimilar o conhecimento popular com o conhecimento científico com o objetivo de criar uma maior interação com os leitores e o assunto.

A economia é essencial para a vida dos brasileiros. É a partir dela que podemos saber o motivo do preço da gasolina estar alta, porque os alimentos estão caros, entre tantos outros assuntos que fazem parte do cotidiano dos brasileiros e dos nordestinos.

Também é preciso citar a importância da plataforma escolhida, que tem grande alcance, diversas possibilidades de conteúdos diferentes como álbum de imagens (carrossel), vídeos curtos e longos, textos nas legendas e imagens únicas. Também é possível fazer postagens temporárias, os *stories* com interações com o público, quebrando a quarta parede e fazendo o público interagir com o perfil.

Como a proposta do projeto era ser algo que se tivesse uma certa continuidade, alguns conteúdos serão feitos após a conclusão deste relatório. A expectativa é que seja postado uma coluna quinzenal, pelo menos um post na semana e uma entrevista ao vivo a cada quinze dias. Decerto, o projeto continua a crescer com as postagens.

Nesse tempo de execução do projeto como trabalho acadêmico, até o dia 28/09/2021, foram produzidos a identidade visual, uma série de stories sobre as moedas do Brasil, três entrevistas ao vivo, quatro postagens de indicações, uma coluna e duas postagens informativas. As postagens tiveram boas métricas. Foram mais de 240 curtidas, 40 comentários e 20 compartilhamentos, segundo dados da própria plataforma.

## 7. REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE JUNIOR, D. M. O engenho anti-moderno: a invenção do Nordeste e outras artes. Tese (Doutorado em História) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas. Universidade Estadual de Campinas. 1994.

ALELUIA, H. O futuro da internet: o mundo da dúvida. 1 Ed. Rio de Janeiro: Topbooks, 2014.

BASTOS, D.; FARINA, M.; PEREZ, C. Psicodinâmica das cores em comunicação. Editora Edgard Blücher Ltda.; revisores Heliodoro Teixeira Bastos; Clotilde Perez. 6ª ed. – São Paulo: Blucher, 2011.

BOIANOVSKY, M.; MONASTERIO, L., Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. O Encontro Entre Douglass North e Celso Furtado em 1961: visões alternativas sobre a economia nordestina. Brasília: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, Rio de Janeiro: Ipea, 2017.

DE CAMPOS, J. L.; DA SILVA, W. V. O design e a representabilidade dos signos dentro da world wide web. InfoDesign - Revista Brasileira de Design da Informação, [S. l.], v. 5, n. 1, p. 12–20, 2010. DOI: 10.51358/id.v5i1.46. Disponível em: <https://www.infodesign.org.br/infodesign/article/view/46>. Acesso em: 28 set. 2021.

CARVALHO, C. P. Manuel Correia de Andrade e a economia política do Nordeste, Revista Econômica do Nordeste, n. 45, p. 6-16, abril/jun., 2014.

LUCENA FILHO, S. A.; SILVA, M. L. O cordel está na moda: a influência folkcomunicação nas criações da moda contemporânea, Revista do Jornalismo Brasileiro, n. 15, janeiro-julho, 2012. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/AUM/article/view/4722>. Acesso em: 28 set. 21.

FURTADO, C. A Luta pelo Nordeste e a estratégia da SUDENE. A Defesa Nacional, v. 49, n. 574-575, 28 maio 2020. Disponível em: <http://ebrevistas.eb.mil.br/index.php/ADN/article/view/4647>. Acesso em: 28 set. 21.

GORDON, Bob; GORDON, Maggie. O essencial do design gráfico. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2012.

PAIVA, Mariana. Central do Brasil: representação e busca pela identidade do Nordeste brasileiro. In: ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDICINPLINARES EM CULTURA, Salvador. Anais. Salvador, 2020.

RECUERO, R. Redes Sociais na Internet. Porto Alegre: Sulina, 2009.

SILVA, A. M.; ZAGO, G. S. Consumo de Informações em Sites de Redes Sociais: Jornalismo, Redes Sociais e Economia da Atenção no Twitter. SIMPÓSIO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM CIBERCULTURA, nº 7, 2013, Curitiba. Anais. Curitiba, 2013.

SILVA, S. C. Critérios de noticiabilidade e jornalismo digital: práticas jornalísticas em contexto de inclusão de sites de redes sociais. 2015. Disponível em:

<https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/iccesumar/article/view/4267>. Acesso em 28 set. 21.

## 8. APÊNDICES

### 8.1. APÊNDICE A – PAUTA FILMES SOBRE ECONOMIA

<p>PAUTA: Filmes sobre economia</p> <p>DATA: 29/08/2021</p>
<p>EDIÇÃO: João Vitor Vieira A. S. Leitão    PRODUTOR: João Vitor Vieira A. S. Leitão</p>
<p>RETRANCA: Economia, Filmes, Cinema</p>
<p>QUADRO: Economia Arretada</p>
<p>FORMATO: Carrossel</p>
<p>ARTE:</p> <p>A1:</p> <p>#EconomiaPaiDégua</p> <p>Top 5 filmes arretados pra lhe ajudar a entender mais sobre economia.</p> <p>A2:</p> <p>Uma Mente Brilhante</p> <p>Um dos filmes mais arretados de todos os tempos, conta a história do caba que ganhou o Nobel de Economia e é um sabido nas contas, John Forbes Nash.</p> <p>A3:</p> <p>A Grande Aposta</p> <p>Esse aqui fala sobre macroeconomia e como se iniciou e desenvolveu a crise de 2008, que arriou os Estados Unidos.</p> <p>Um clássico que só tem caba bom do cinema!</p> <p>A4:</p> <p>Jogo do Dinheiro</p>

Esse aqui é daqueles filme que, como conta o conterrâneo Jessier Quirino, tem vilão dizendo num sei o quê lá, num sei o que lá, e o caba respondendo num sei o que lá, num sei o que lá, você!

O filme fala sobre o sequestro dum apresentador de programa que dava pitaco sobre o dinheiro do povo. Até dar errado com um caba virado na moléstia!

A5:

Real - O Plano por trás da história

Eu já contei a história do Plano Real, seus efeitos, e tudo mais!

Mas pra quem quer saber o que aconteceu por detrás dos panos, bote pra assistir esse filme!

A6:

O Lobo de Wall Street

Um clássico do cinema! Com o galã de novela Leonardo Dicaprio, o filme mostra como é a vida luxuosa de um corretor de ações que faz umas mutreta ai que deixa os policiais americanos no cangote do caba.

É um ótimo filme pra quem quer saber um pouco mais sobre o mercado de ações americano

LEGENDA:

E aí, caba véi, gostou?

Se já assistiu algum desses, comenta aqui qual foi e o que tu gostou nele.

Se ainda não assistiu, aproveite o domingo e corra pra ir ver!

## **8.2. APÊNDICE B - PAUTA JORNALISTAS ECONÔMICOS NO BRASIL**

PAUTA: 3 Jornalistas de Economia para você seguir nas redes sociais

DATA: 30/08/2021

EDIÇÃO: João Vitor Vieira A. S. Leitão    PRODUTOR: João Vitor Vieira A. S. Leitão

RETRANCA: Economia, jornalistas

QUADRO: Economia Pai D'égua

FORMATO: Carrossel

ARTE:

Linha ---

C1:

3 Jornalistas de Economia para você seguir nas redes sociais

C2:

Carlos Alberto Sardenberg

O caba é arrochado! Já passou pelas redações do Estado de S. Paulo, Jornal do Brasil, Veja, ISTOÉ e outros jornais importantes.

Hoje, o home trabalha no grupo Globo; é comentarista de economia no Jornal da Globo e Hora Um, além de ser âncora da Rádio CBN, ainda tem um blog onde ele comenta e dá sua visão sobre economia.

C3:

Luis Nassif

Outro caba aprumado. Esse aqui, além de compositor e bandolinista, é um jornalista econômico arretado!

O cara já ganhou o Prêmio Comunique-se de Melhor Jornalista de Economia da Imprensa Escrita em 2003, 2005 e 2008.

O caba é bom de verdade! Já trabalhou na Folha de S. Paulo e hoje escreve no Blog do Nassif, um dos mais respeitados canais de economia do Brasil.



C4:

Miriam Leitão

O top 1 vai pra muié mais arretada do jornalismo brasileiro (sem babar).

Miriam Leitão é uma grande jornalista, já enfrentou ditadura, provocações, mas nunca deixou sua postura e educação! Míriam é pau de dar em doido!

Maizome, essa mulher num tem mais nem espaço em casa pra colocar tanto prêmio! Hoje, ela aparece no Bom Dia Brasil e apresenta o Espaço Aberto na GloboNews.

LEGENDA:

Essa lista só tem fera, só o povo que se garante!

Vão lá seguir eles, aprender o caldo grosso, o fino e o apurado da economia brasileira e mundial, ome! Perca tempo não.

E eu ainda vou mandar um bônus: 1 livro de cada pra tu aprender economia!

1- Carlos Sardenberg - O Assunto É Dinheiro

2- Luis Nassif - Walther Moreira Salles: O banqueiro-embaixador e a construção do Brasil

3- Míriam Leitão - Historia do Futuro: O horizonte do Brasil no século XXI (tá de R\$ 6,20 na Amazon)

E aí, bora entender economia com o povo que sabe?

Cuida pra acompanhar esse povo e entender o motivo do seu feijão, arroz ou carne estarem os olhos da cara!

### **8.3. APÊNDICE C – QUANTO CUSTA O PROTETOR SOLAR**

PAUTA: Quanto custa o protetor solar

DATA: 06/09/2021
EDIÇÃO: João Vitor Vieira A. S. Leitão    PRODUTOR: João Vitor Vieira A. S. Leitão
RETRANCA: Economia, valor, preço, impostos
QUADRO: Quanto custa? “O zói da cara”
FORMATO: Arte
<p>ARTE:</p> <p>A1:</p> <p>Feriadão passou...</p> <p>E aí, foi pra praia, açude ou piscina?</p> <p>Arte protetor</p> <p>Lembrou de usar protetor solar, né?! Porque ele seria 41,74% mais barato se não pagasse impostos!</p>
<p>LEGENDA:</p> <p>É, meu amigo, o protetor solar, que é indispensável pra não ficar um camarão, nem pegar doença da pele, tem quase metade do seu valor só de imposto.</p> <p>Por acaso...</p> <p>Se o protetor solar custa 20 conto, tu paga 8 reais e 35 centavos só de tributos! Se não tivesse imposto, tu ia pagar R\$ 11,65 no mesmo protetor.</p> <p>Fique atento, porque os protetores solares estão o zói da cara!</p>

#### **8.4. APÊNDICE D – PAUTA COLUNA O HOME VAI FALAR**

PAUTA: Coluna O home vai falar

DATA: 14/09/2021

COLONISTA: Demetrius Antonius      PRODUTOR: João Vitor Vieira A. S. Leitão

RETRANCA: Economia, combustíveis, preços.

PROPOSTA (enfoque): Coluna com toque regionalista, texto direto e simples, explicando o motivo do preço dos combustíveis, principalmente gasolina, estar tão alto.

FONTES:

LINKS ÚTEIS:

- [Preços de Venda de Combustíveis | Petrobras](#)
- [Por que a gasolina está tão cara no Brasil? \(dci.com.br\)](#)
- [Preço da gasolina: por que está tão alto? | Banco Pan](#)
- [Por que a gasolina está tão cara? É culpa do ICMS? \(uol.com.br\)](#)
- [Por que a gasolina está tão cara? economista explica \(esbrasil.com.br\)](#)

ARTE: O home vai falar...

Porque a gasolina tá tão cara!

PERGUNTAS:

- Não precisa

ORIENTAÇÕES:

- Limite de 2.200 caracteres

- Vai para o instagram
- Falar de forma o mais parcial, simples, objetivo e direto possível

#### TEXTO:

Nunca foi tão caro encher o tanque do seu carro. Estamos enfrentando os valores nominais mais altos dos últimos 20 anos.

E o preço não para de subir...

Como chegamos nesse estágio? Para além dos problemas estruturais de sempre, como impostos, burocracias, mercado fechado e logística, algumas variáveis estão entrando em cena:

#### 1 - Cotação do petróleo no mercado internacional:

O barril do tipo Brent – negociado em Londres e usado pela Petrobras para cálculo de preço – aumentou quase 40% desde o início do ano. Fruto da retomada das atividades econômicas, mas que não foram acompanhadas por um aumento no ritmo de produção mundial.

#### 2 - Taxa de câmbio:

O petróleo é cotado em dólar e, por diversos motivos, políticos e econômicos, o real foi umas das moedas do mundo que mais perdeu valor em 2020 e 2021 frente a moeda americana.

#### 3 - Crise hídrica e etanol:

Cerca de 27% da composição da gasolina no Brasil é de etanol. Com a crise hídrica e falta de chuvas, a safra de cana-de-açúcar é uma das mais afetadas. Com uma menor produção e menos oferta, o preço do item sobe.

Texto: Demetrius Oliveira

Imagem: João Vitor Vieira Leitão

## 8.5. APÊNDICE E – PAUTA VALOR DA GASOLINA NO NORDESTE

PAUTA: Quanto custa o ICMS de cada estado sobre a gasolina

DATA: 15/09/2021

EDIÇÃO: João Vitor Vieira A. S. Leitão    PRODUTOR: João Vitor Vieira A. S. Leitão

RETRANCA: Economia, gasolina

QUADRO: Tu acredita?!

FORMATO: Stories

ARTE:

S1:

Ei, tu sabe como é calculado o preço da gasolina?

ENQUETE

Eu vou explicar

S2:

Arte:

Bomba de gasolina:

33,5% do valor é referente a o que a Petrobras usa para exploração, refinamento e transformação do petróleo em gasolina. Esse valor fica em torno de 2 reais

S3:

11,3% pertence aos impostos federais.

29% (em média no nordeste) é do ICMS, o imposto estadual

S4:

17,04% é referente ao etanol adicionado na gasolina.

10,6% é da distribuição e revenda.

S5:

E essa é a porcentagem de ICMS cobrada em cada estado do nordeste:

AL - 29%

BA - 28%

CE - 29%

MA - 30,5%

PB - 29%

PE - 29%

PI - 31%

RN - 29%

SE - 29%

LEGENDA:

Sem

## 8.6. APÊNDICE F – PAUTA MOEDAS DO BRASIL

PAUTA: Moedas do Brasil

DATA: 30/08/2021

EDIÇÃO: João Vitor Vieira A. S. Leitão    PRODUTOR: João Vitor Vieira A. S. Leitão

RETRANCA: Economia, Moedas, História, Brasil

QUADRO: Tu acredita?!

FORMATO: Stories

ARTE:

S1:

Ei doído, tu conhece as moedas que o Brasil já teve?

Bora conhecer?

Box pergunta: Bora simbora / Depois ome

S2:

Mas antes tu precisa saber que o Brasil teve uma ruma de moedas já..

Pra ter uma noção, os Estados Unidos adotou o dólar há 236 anos, que continua até hoje.

Só nessa época, o Brasil adotou 12 moedas diferentes.

S3:

A primeira moeda foi o Real (em plural, Réis), que durou desde a época que o Brasil era colônia de Portugal, até 1883.

303 anos de uma moeda que foi muito mais estável que outras ai.

Símbolo: R

S4:

Em seguida veio o Mil Réis, um migué no nome da antiga moeda, o Réis.

Os Mil Réis duraram de 1883, ainda no mandato de Dom Pedro II, e teve fim com Getúlio Vargas, em 1942.

É A NOVA!!

Símbolo: Rs

S5:

Curiosidade:

Tu sabia, que essa foi uma das moedas mais estáveis que a gente já teve?

A inflação, em média, era de 0,23%.

S6 e S7:

Notas

LEGENDA:

Sem

## **8.7. APÊNDICE G – PAUTA ENTREVISTA SOBRE ENERGIAS RENOVÁVEIS NO NORDESTE**

**PAUTA: O que falta pra economia do Nordeste alavancar de vez?**

**DATA: 28/09/2021**

ENTREVISTADO: Deborah Bizarria

PRODUTOR: João Vitor Vieira A. S. Leitão



RETRANCA: Economia, nordeste.

PROPOSTA (enfoque): Live em formato de entrevista com a economista pernambucana Deborah Bizarria. A live será curta e pretende apontar os principais problemas da economia nordestina, possíveis soluções a curto e longo prazo, e o que falta para ela se manter estável.

FONTES:

LINKS ÚTEIS:

- [Como foi o crescimento econômico do Nordeste nas últimas décadas?](#)
- [Nordeste perde posto de 2º maior polo de consumo do país depois de 13 anos](#)

ARTE: Arte - Live

PERGUNTAS:

- Sabemos que o clima seco da região pode influenciar negativamente, em alguns setores, como produção de alimentos e seus derivados. O que poderíamos produzir para suprir esse déficit produtivo?
- O nordeste depende do dinheiro vindo de outras regiões?
- O que poderíamos explorar para que a região, com suas características climáticas e sociais, pudesse melhorar a situação econômica, social e começar a ser um polo produtivo e de bons índices no geral?

ORIENTAÇÕES:

- Imparcialidade
- Ser direto, objetivo e simples
- A entrevista não precisa ser tão séria, não é essa a proposta. Descontrair, falar gírias do nordeste e fazer comparações é bem-vindo.
- Data: 28/09/2021

## 8.8. APÊNDICE H – PAUTA ENTREVISTA SOBRE MERCADO DE TECNOLOGIA NO NORDESTE

PAUTA: O mercado de tecnologia no Nordeste

DATA: 24/09/2021

ENTREVISTADO: Rafael Falcão    PRODUTOR: João Vitor Vieira A. S. Leitão
RETRANCA: Economia, mercado, tecnologia, nordeste.
PROPOSTA (enfoque): Entrevista em formato de live (Instagram), para discutir sobre o potencial mercado de tecnologia do Nordeste e quais rumos esse mercado pode ter.
FONTES:
LINKS ÚTEIS: <ul style="list-style-type: none"><li>• <a href="#">Polo internacional, Campina Grande é celeiro de profissionais de tecnologia</a></li><li>• <a href="#">Feira de Tecnologia de Campina Grande será lançada segunda-feira (24)</a></li><li>• <a href="#">Parceria entre a Prefeitura e a Microsoft fortalece ensino público em Feira. Leia esta e outras notícias da PMFS</a></li><li>• </li></ul>
ARTE: Entrevista Arretada! Com Rafael Falcão - Cientista da Computação pela UFCG, Engenheiro de Software cabra da peste e mestrando em Computação pela UFCG
PERGUNTAS: <ul style="list-style-type: none"><li>• O nordeste tem potencial, no mercado de tecnologia, pra ser uma potência regional ou mundial?</li><li>• O que pode-se fazer pra chegar a isso?</li><li>• Sabemos que em Campina Grande, que é a ‘Liverpool Brasileira’, temos várias empresas do mercado de tecnologia atuando nas universidades, no mercado privado e em parceria com o poder público. Qual o impacto da presença dessas empresas na Paraíba e no Nordeste?</li><li>• O mercado de Tecnologia no Nordeste está em ascensão?</li><li>• Abrir uma start-up é viável, hoje, no Nordeste?</li><li>• Há algum programa público de incentivo à essas iniciativas?</li></ul>
ORIENTAÇÕES: <ul style="list-style-type: none"><li>• Ser simples, objetivo e direto</li><li>• A live começará às 19h</li></ul>

- Pode ser descontraído, bem humorado
- Se quiser usar dados, fique à vontade, mas traduza isso em linguagem simples e bem clara.

## 8.9. APÊNDICE I – PAUTA ENTREVISTA SOBRE ECONOMIA NO NORDESTE

PAUTA: O que falta pra economia do Nordeste alavancar de vez?

DATA: 28/09/2021

ENTREVISTADO: Deborah Bizarria

PRODUTOR: João Vitor Vieira A. S. Leitão

RETRANCA: Economia, nordeste.

PROPOSTA (enfoque): Live em formato de entrevista com a economista pernambucana Deborah Bizarria. A live será curta e pretende apontar os principais problemas da economia nordestina, possíveis soluções a curto e longo prazo, e o que falta para ela se manter estável.

FONTES:

LINKS ÚTEIS:

- [Como foi o crescimento econômico do Nordeste nas últimas décadas?](#)
- [Nordeste perde posto de 2º maior polo de consumo do país depois de 13 anos](#)

ARTE: Arte - Live

PERGUNTAS:

- Sabemos que o clima seco da região pode influenciar negativamente, em alguns setores, como produção de alimentos e seus derivados. O que poderíamos produzir para suprir esse déficit produtivo?
- O nordeste depende do dinheiro vindo de outras regiões?
- O que poderíamos explorar para que a região, com suas características climáticas e sociais, pudesse melhorar a situação econômica, social e começar a ser um polo produtivo e de bons índices no geral?

ORIENTAÇÕES:

- Imparcialidade
- Ser direto, objetivo e simples
- A entrevista não precisa ser tão séria, não é essa a proposta. Descontrair, falar gírias do nordeste e fazer comparações é bem-vindo.
- Data: 28/09/2021